



PODER

Uma publicação da Ramacrisna | Betim | Janeiro a Maio de 2013 | Ano LXVII | Nº 1303

Impresso
Especial
9912225938/2008- DR/MG
MISSÃO RAMACRISNA
CORREIOS

54

anos

*Ramacrisna completa 54 anos
com orgulho de sua história*

Editorial

54 anos, Família Ramacrisna em festa.

A Ramacrisna é uma organização surpreendente, porque a cada dia novos acontecimentos nos deixam maravilhados. A presença divina se faz notar em cada nova ação, nova parceria, novas oportunidades. E a nós cabe acolher essas admiráveis situações e permitir que tudo flua de forma natural e completa.

Completar 54 anos com a família Ramacrisna reunida, compartilhando cada conquista obtida, cada desafio vencido, aprendendo com as dificuldades e refletindo sobre como se aprimorar e como transformar problemas em soluções é muito desafiador e prazeroso.

Acompanhamos crianças se tornando adultos, conquistando espaços, construindo seus futuros, cursando faculdades, obtendo bons empregos, constituindo família, caminhando por si mesmos com dignidade e orgulho de suas competências e habilidades, como sempre ensinou nosso fundador. O resultado positivo do trabalho da Ramacrisna está na autonomia conquistada por nossos alunos que se tornam independentes e não precisam mais da organização, porque se tornaram autossuficientes.

Neste número compartilhamos com os leitores a festa de 54 anos da Ramacrisna. A comemoração interna contou com a

presença de toda a família Ramacrisna e a festa para conselheiros, empresas parceiras, apoiadores e comunidade. Temos também ações solidárias, como a parceria com o Rotary Clube BH Liberdade, que distribuiu 320 kits de material escolar para os alunos da Ramacrisna e a doação de 300 computadores pela Unimed BH que equiparam o Curso de Operador de computador e redes locais e são repassados para alunos da Ramacrisna com bom desempenho escolar.

Outra notícia que nos enche de orgulho é parceria da Cooperativa de Artesanato Futurarte, o Banco do Brasil e o BNDES. Por meio do repasse de recursos não reembolsáveis a Futurarte inicia agora a construção de sua sede própria em terreno cedido pela Ramacrisna em comodato por 20 anos. O projeto integra as ações do DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável executado pelo do Banco do Brasil.

Até a próxima edição de O Poder com muitas notícias novas que transformam vidas.

Solange Bottaro
Vice presidente da Ramacrisna

 **PODER**

O Poder é uma publicação espiritualista, cujo objetivo é divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e de seus discípulos, assim como todo trabalho que vise ao crescimento do ser humano, à fraternidade e à paz, independentemente de crença religiosa, além de divulgar as atividades desenvolvidas pela Missão Ramacrisna.

Jornalista Responsável:
Edinéia do Carmo Alves
Registro Profissional: 14.206 MG
Projeto Gráfico:
Melt Comunicação
Fundador:
Prof. Arlindo Corrêa da Silva
Redação e Administração:
Solange Bottaro
Tel.: (31) 3596-2828

Propósito

Seguirei em frente, a despeito do que possa ocorrer. Se tiver que chorar, chorarei.

Meus olhos cansados já se habituaram ao pranto amargo queimando a face.

Meus lábios ressequidos continuarão a clamar aos céus.

Mãos feridas tentarei afastar espinheiros para que não me atinjam tão profundamente.

Meus pés oscilarão quanto ao trajeto a seguir. Não importa, para mim todas as direções conterão obstáculos quase intransponíveis.

É o meu carma, e ainda assim lutarei

bravamente para não sucumbir. Tentarei a luz dessa consciência lúcida, embora fragilizada, transformar as punhaladas das traições, das falsidades, daqueles que sorrindo golpearam-me, supondo, destarte, conseguir destruir-me, em gloriosa vitória.

Ledo engano! Os guerreiros conhecem a pequenez dos adversários e sabem que eles se rendem rápido ao seu próprio veneno.

Embora ferida, magoada, suarenta prosseguirei em busca da libertação. De corpo flagelado, alma súplice, caminharei com a certeza de que, em alguma curva do caminho, Jesus espera por mim.



Rosalina Dutra Agrícola é poeta e Presidente de Honra da Ramacrisna

crédito foto: Américo Amarante Neto

Rotary BH Liberdade doa 320 Kits Escolares

No dia 16 de fevereiro de 2013, a Ramacrisna e o Rotary BH Liberdade - associação de profissionais que prestam serviço voluntário com grupos espalhados pelo mundo - realizaram a doação de 320 kits escolares para crianças atendidas pelo CAER – Centro Educacional Ramacrisna. A ação faz parte do projeto “Futuro Promissor” do Rotary BH

Liberdade, que ao longo de 2012 arrecadou materiais para entregar aos atendidos pela instituição com ajuda de parceiros.

A intenção é que alunos que pertencem a famílias em vulnerabilidade social não deixem de frequentar a escola pela falta do material escolar. Cada criança recebeu um kit

com mochila, 6 cadernos, 2 lápis, borracha, apontador, tesoura, régua, cola e 250 folhas de papel A4. No evento, os convidados foram brindados com a Orquestra Jovem Ramacrisna e um delicioso lanche. Integrantes dos Rotarys Pampulha, Jaraguá e Lagoa também participaram da ação.



Companheiros do Rotary Clube BH Liberdade e alguns alunos da Ramacrisna na entrega dos 320 Kits escolares.

crédito foto: Beatriz Miranda

Futurarte no Minas Trend

De 9 a 12 de abril de 2013, a Cooperativa Futurarte, criada com apoio da Ramacrisna, expôs suas bijuterias, com design exclusivo na 12ª edição do Minas Trend, um dos principais eventos de moda do país, realizado no Expominas, em Belo Horizonte. A convite do Projeto Mãos de Minas, a cooperativa apresentou o trabalho

inovador e criativo que realiza com material reciclado, expondo bijuterias e acessórios.



crédito foto: Carlos Froes

Parceria BNDES, Banco do Brasil e Futurarte

Uma nova etapa começa a ser escrita na história da Futurarte, projeto de geração de trabalho e renda criado pela Ramacrisna em 2006, com o patrocínio da Petrobras. Com o apoio do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a cooperativa assinou no dia 19 de abril de 2013 o contrato de parceria para a construção de sua sede própria, um grande passo rumo ao crescimento e desenvolvimento.

e de marketing. Outra novidade é que, a partir desse investimento, será possível dobrar o número de cooperadas da Futurarte de 20 para 40.

As cooperadas ficaram orgulhosas com as ilustres presenças de Carlaile Pedrosa – Prefeito de Betim –, Odilon Rocha – Vice Presidente de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Sustentável –, Rodrigo Santos Nogueira – Gerente Geral da Unidade de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil –, Adalberto Lauer Rodrigues Pinto – Gerente Geral da Agência do Banco do Brasil Agência Betim –, Carlos Geovane Rodrigues Queiroz –

Gerente de Negócios de Desenvolvimento Sustentável do BB em Minas Gerais–, Otaviano Amantea De Souza Campos – Superintendente Estadual do Banco do Brasil em Minas Gerais–, Sadi Luiz Hendges – Superintendente Regional do Banco do Brasil em Contagem (MG)–, Paulo Roberto Noronha – Gerente do Banco do Brasil Agência Betim – e Sálvio Albanese Filho – Assessor de Agronegócios do BB em Minas Gerais –, que assessorou a Ramacrisna e Futurarte durante todo o período de elaboração do projeto.



O vice presidente de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Sustentável Robson Rocha, entrega o cheque às cooperadas acompanhado pelo Prefeito de Betim Carlaile Pedrosa.



Na solenidade vemos a partir da esquerda: Expedito Martins Chumbinho, Rodrigo Nogueira, Sadi Luiz Hendges, Robson Rocha, Américo Amarante Neto, Solange Bottaro, Carlos Geovane Rodrigues e Guilherme Gonçalves.

crédito foto: Filipe Abras

Doação da Unimed-Bh

A instituição social Ramacrisna recebeu a doação de 300 computadores da empresa Unimed-BH. Os computadores foram entregues ao CAER – Centro de Apoio Educacional Ramacrisna – e também para o CEIS - Centro de Inclusão, Inovação e Sustentabilidade. Os equipamentos são reconfigurados e utilizados nas aulas da oficina de informática e nos cursos profissionalizantes oferecidos pela Ramacrisna. Em sistema de comodato, crianças e adolescentes atendidas pela instituição participam de sorteios para receber os computadores.

Raquel Figueiredo, coordenadora da oficina de informática explica que a doação é muito importante já que grande parte dos alunos não tem condições de adquirir um. "Com os equipamentos em casa, eles podem dar continuidade ao que foi aprendido nas aulas, e no dia-a-dia passam a aperfeiçoar e até mesmo, a descobrir novas atividades no computador. O melhor é que o computador pode ser utilizado por toda a família e amigos".



O aluno Gabriel Almeida de Freitas, 14 anos e sua mãe Rosilda Maria das Graças de Almeida recebem em casa o computador doado pela Unimed.

crédito foto: Rebeca Descarpontriez

Realizações 2012

Durante o ano de 2012 foram atendidas na sede da Ramacrisna, 30% mais pessoas que em 2011, com idade entre 6 e 80 anos, ressaltando-se que a qualidade das atividades oferecidas foi melhor, disponibilizando-se modernos equipamentos, profissionais qualificados, alimentação saudável e saborosa e instalações confortáveis e adequadas ao aprendizado. A atuação da Ramacrisna se ampliou, sendo agora 10 cidades da região metropolitana de Belo Horizonte: Betim, Brumadinho, Contagem, Esmeraldas, Igarapé, Itaúna, Juatuba, Mateus Leme, São Joaquim de Bicas e Sarzedo

- **7.202** pessoas foram atendidas diretamente pela Ramacrisna
 - **493** alunos de Betim se qualificaram em **14** cursos profissionalizantes.
 - O Centro de Apoio Educacional Ramacrisna atendeu **577** alunos de **4** escolas publicas em atividades de arte, cultura, educação, esportes, lazer e inclusão digital.
 - **4.687** pessoas entre alunos e pessoas da comunidade utilizaram a biblioteca Arlindo Corrêa da Silva, **1.112** livros foram emprestados e **288** pesquisas foram realizadas.
 - **72** pessoas participaram do Grupo de Convivência Melhor Idade
 - **89** adolescentes foram qualificados para o Programa Adolescente Aprendiz
 - **287** Adolescentes atuaram como aprendizes em **52** empresas das cidades de Betim, Brumadinho, Contagem, Esmeraldas, Igarapé, Itaúna, Juatuba, Mateus Leme, São Joaquim de Bicas e Sarzedo.
 - **74** crianças e adolescentes vivenciaram a musica através da Orquestra Jovem e do Coral Ramacrisna
 - **577** crianças e adolescentes participaram da Escolinha de Esportes.
 - O Grupo de **17** Jovens Comunicadores Antenados realizou **18** vídeos reportagem, participou de **8** cursos de aperfeiçoamento, além de trabalhos de fotografias e fanzines, e ofereceu **30** oficinas para alunos de escolas públicas.
 - **577** alunos aprenderam **38** técnicas de artesanato
- na Oficina de Artes.
 - **17** professoras, cedidas pela Secretaria de Educação de Betim ofereceram oficinas de arte, cultura, inclusão digital e educação aos alunos da Ramacrisna.
 - Na Oficina de Brincar as crianças construíram **36** modelos de brinquedos utilizando madeira de palets.
 - **2.853** jovens foram beneficiados no Programa Poupança Jovem, parceria com a Secretaria Desenvolvimento Social de Esmeraldas.
 - **19.446** pessoas de todas as idades participaram das atividades artístico-culturais desenvolvidas pelo Ponto de Cultura Criarte.
 - **128.968** refeições e **129.079** lanches foram servidos aos alunos durante o ano, no refeitório da Ramacrisna.
 - **75** são os empregos gerados na sede da Ramacrisna.
 - **4.140** horas/treinamento foram destinadas aos colaboradores da Ramacrisna
 - **251** são os empregos gerados na execução de projetos em parceria com o Poder Publico
 - A população de Betim, em parceria com a Secretaria de Saúde, foi beneficiada com ações de Saúde Preventiva no PSF - Programa de Saúde da Família.
 - **3.218.218** é o numero de refeições servidas nos **5** Restaurantes Populares, parceria Ramacrisna e Secretaria de Assistência Social de Betim.

Ramacrisna Comemora 54 Anos com Orgulho da sua História



Prefeito de Betim Carlaile Pedrosa prestigia os 54 anos da Ramacrisna ao lado de Solange Bottaro, Américo Amarante Neto e do presidente Expedito Martins Chumbinho.

No mês de fevereiro, a Ramacrisna completou 54 anos de existência, mantendo os ensinamentos e valores do seu fundador, o Prof. Arlindo Corrêa da Silva, falecido em 1993, que acreditava ser a educação o caminho para modificar a vida de crianças e adolescentes em risco social.

As comemorações aconteceram em dois momentos.

A festa interna contou com a presença de toda a família Ramacrisna, quando funcionários e diretores montaram um quebra cabeças que ao final

representava a logo da organização. O renomado palestrante Cristiano Lopes enfatizou a importância da equipe na construção de uma obra de grande alcance social, como se tornou a Ramacrisna ao longo desses 54 anos. O quadro construído por todas as mãos presentes à festa ficará na administração, marcando aquele momento pleno de significados para todos.

A festa para conselheiros, empresas parceiras, apoiadores e comunidade também teve momentos de muita emoção com a belíssima apresentação

da Orquestra Jovem Ramacrisna e a entrega do 2º Troféu Arlindo Corrêa da Silva, quando conselheiros e parceiros foram homenageados pelo apoio e dedicação na construção dos 54 anos de história da organização.

Coube ao Grupo de Jovens Comunicadores Antenados, a criação de vídeos com depoimentos dos diversos públicos que participam dessa história e que foi unanimidade no reconhecimento de todos os presentes pela beleza e qualidade da apresentação.



Conselheiros da Ramacrisna são homenageados com Troféu Arlindo Corrêa da Silva

Ser Sustentável

Nos últimos anos uma palavra que circula entre nós, mas que às vezes não é entendida em sua totalidade é a sustentabilidade. Há três anos a Ramacrisna desenvolve ações de sustentabilidade econômica, social e ambiental. Porém, as ações que constituem a significação desta palavra já são realizadas pela Ramacrisna e estão presentes no seio da instituição.

A sustentabilidade econômica é desenvolvida há 38 anos, através da geração de recursos pela Fábrica de Telas e de Massas, promovendo a autossustentabilidade das ações da organização. A sustentabilidade

social é desenvolvida há 54 anos, por meio das atividades de arte, cultura, educação, profissionalização e geração de trabalho e renda, promovendo o desenvolvimento das comunidades atendidas e o protagonismo de seus moradores. A sustentabilidade ambiental foi a última a ser desenvolvida: se iniciou em 2010 por intermédio das ações de educação ambiental dirigidas aos alunos, funcionários e familiares gerando a preservação do meio ambiente de forma continuada.

Ao trabalhar as questões ligadas à sustentabilidade, na formação continuada

oferecida às crianças, jovens e adultos nos projetos desenvolvidos pela instituição, as pessoas multiplicam esses valores com suas famílias e comunidades. Desenvolver ações de sustentabilidade não é apenas mostrar os pilares que sustentam a palavra. Ser sustentável depende da compreensão de outra palavra: transformação. E a transformação só acontece quando olhamos ao redor e percebemos que dependemos uns dos outros, pois não nos sustentamos sozinhos. Os pilares são estabelecidos quando nos unimos.

Rafaela de Angeli, jornalista

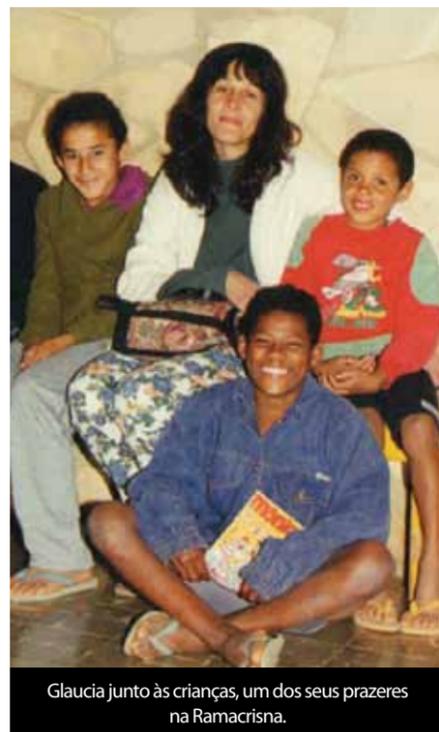
Visita de Anna, pedagoga Russa

No mês de março de 2013 a Ramacrisna recebeu a educadora e pedagoga russa Anna Konstantinovna. A educadora que há dois anos visita a Ramacrisna ofereceu aos alunos da instituição oficinas de comidas típicas e artes, além de aulas sobre a cultura russa e história do país. O objetivo da visita é proporcionar a crianças e jovens o conhecimento de novas culturas, e ainda promover a troca de experiências entre Anna e os alunos, que é um dos pontos fortes dos encontros. Durante as oficinas os alunos aprendem sobre a Rússia, as diferenças com o Brasil, como é a língua e os costumes.



A educadora e escritora Anna Konstantinovna compartilhou com os alunos a cultura e culinária da Rússia.

crédito foto: Samanta Silva



Gláucia junto às crianças, um dos seus prazeres na Ramacrisna.

Saudades

Foi com grande pesar que a família Ramacrisna recebeu a notícia do falecimento da amiga Gláucia Marinho. Durante anos Gláucia atuou como voluntária na organização e deixou para a Ramacrisna um maravilhosos vitral de Sri

Ramakrisna, feito para o Templo de Maha Saraswati, a pedido do fundador Prof. Arlindo Corrêa da Silva.

Sua arte, alegria e carinho ficarão sempre presentes entre todos os que a conheceram

Polo Ler & Ler em Encontro Nacional

De 1 a 5 de abril de 2013 o Polo de Leitura Ler & Ler participou do Encontro Nacional dos Polos de Leitura do Programa Prazer em Ler, fomentado pelo Instituto C&A de Desenvolvimento Social. O evento aconteceu na Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte. A novidade

é que neste ano, o encontro conta com programação aberta ao público, além das atividades direcionadas aos participantes do projeto.

O Polo de Leitura Ler & Ler é uma parceria com o Instituto C&A de Desenvolvimento

Social e sua proposta é contribuir para a implantação de uma cultura leitora em Betim, visando fomentar ações continuadas e sustentáveis para formação de leitores e o desenvolvimento do gosto pela leitura em 5.000 pessoas participantes diretos do Ler & Ler.

Obrigado Mestre

Lindananda abandonou este plano há muitos anos mas, mesmo assim, constantemente, sentimos sua presença, nesta que foi a sua casa. Aqui ele viveu boa parte de sua vida. A mensagem, que deixou foi clara e incisiva: manter as portas abertas a quem quer que seja. Estender a mão a quem precisa, educar. Educar sempre, através do exemplo. A educação resgata o ser humano que existe nas pessoas, abre portas, amplia os horizontes conscienciais dos seres...

O professor Arlindo foi um grande educador. Às

vezes aparecem por aqui antigos alunos da obra, da época na qual ele ainda estava fisicamente conosco. Caminham, percorrem, testemunham novos projetos e situações da época que por aqui viviam e sempre fazem uma observação unânime: "o tio ainda está por aqui". Entre uma lembrança e outra, rolam algumas lágrimas, sorrisos, palavras doces, bucólicas, saudosas do grande mestre que ele foi. As mudanças e as construções novas corroboram o espírito de luta e entrega ao serviço da humanidade, que ele deixou impregnadas naqueles que escolheu para dar continuidade à Ramacrisna.

Harmonia e paz das quais todas que por aqui passam e percebem são uma constante através do karma yoga, disseminado por ele. O grande educador impregnou de vibrações divinas toda a área desta obra. Aqueles que por aqui andam, levam-nas a outros lugares, espalhando amor e serviço ao próximo, sem interesses pessoais, isentos de egoísmo ou projeção pessoal. "Amar e servir" – essa foi a sua grande mensagem. Obrigado Mestre...

Evaristo



crédito foto: Estúdio 77

Ciclo de Revelação

Quase ninguém está ainda plenamente consciente ou sequer sabe que, em cada ser humano Deus revela-se um pouco. De forma mais primitiva, Ele se mostra também nos animais, plantas e minerais: ou de forma grandiosa nas estrelas e galáxias, pois tudo revela sua onipresença.

Portanto, a meta, não apenas a do místico, mas a de todos os homens é reconhecer, e depois tornar cada vez mais possível essa revelação do Divino no plano da matéria, ainda em ciclos evolutivos.

A vida que flui em nós é da mesma fonte que se manifesta nos santos, nos iluminados de todos os tempos. A diferença está unicamente no grau de receptividade e aspiração de cada um. Nós geralmente distorcemos com idéias e conceitos primários, em próprios e até egoístas a manifestação da vida una que não chega a se externar na sua plenitude. Ordem e amor são a sua natureza.

Porém, mesmo a vida, que se manifesta no

plano mais imperfeito inferior ou primário, tende sempre para um gradual e constante aperfeiçoamento, ainda que a maioria não tenha disso pleno conhecimento. Tudo no homem ou na Natureza ainda vai sendo atraído para um campo de maior luz, mais equilíbrio e amplitude que é o amor onipresente do Pai, centro de toda coesão.

Essa expressão de vida una, numa escala do mais inferior para o mais superior é compreendida pela meditação segundo os que já passaram pela experiência elevada ao êxtase ou ao samadi. Estes estados suprassensoriais rompem as barreiras e limites do homem comum e o integram numa dimensão de unidade e bem-aventurança onde a visão e compreensão de uma realidade nova são diretas.

Devemos nos lembrar de que a vida humana é dual; a alma expressa-se como princípio vital através do coração e da mente em todo sistema humano. São dois centros de energias diversas, um no coração e o outro na cabeça, na parte física do ser humano.

Todo o mundo fenomenal é o exterior de Deus e a meditação torna-se um dos pontos de contato do homem externo, ou a personalidade, com a essência divina que o anima e o faz filho de Deus, ou seja, consciente da onipresença em sua vida.

Todas as carências e problemas que nos afligem nascem da falta desta sintonia constante, ou seja, a unidade com a fonte perfeita. É importante, portanto, sempre buscar correta e disciplinadamente o contato com a semente Divina em nós.

A meditação é o processo pelo qual a mente comum é reorientada para afastar-se do mundo superficial insatisfatório e entrar em um outro nível de consciência, sempre que o desejar. Só assim, nossas crenças podem transformar-se em fatos reais e nossas teorias em experiências sublimes.

Célia Laborne Tavares
Poetisa e Escritora

A Prática da Compreensão

Qualquer pessoa que quiser empreender a busca do conhecimento sagrado precisará usar de inteligência para compreender as nuances de uma trajetória como esta e percorrê-la de forma consciente e segura. Neste mister, usar de inteligência não significa usar do intelecto simplesmente, como usualmente é avaliado nos dias de hoje. Às vezes, este se torna até mesmo desnecessário.

Se o caminhante não conseguir controlar este indomável corcel, invariavelmente, ele acabará por atirá-lo ao solo e fugir espavorido. Por isto é que este não pode jamais confundir conhecimento intelectual com compreensão, nem vasto vocabulário com conhecimento real.

Ler livros não conduzirão o estudante à senda verdadeira, se ele não se propuser colocar em prática o que julga ter aprendido em sua caminhada. A consolidação do aprendizado final vem somente após a sua plena realização, no interior do aprendiz, onde este poderá melhor exprimir um sentimento autêntico em relação ao mundo que o cerca e identificar o falso do verdadeiro, o real do ilusório. Por outro lado, a leitura de livros é necessária e benéfica, desde que saibamos escolhê-la para que não venhamos correr o risco de sermos invadidos pelo entorpecimento mental e o saber apenas intelectual, quando então correremos o grande risco de sermos conduzidos pelos critérios da má vontade e da prepotência.

É importante que se saiba diferenciar, claramente a natureza material da não material, aquilo que pode ser visto no plano objetivo, daquilo que tem natureza permanente e não pode ser visto de forma natural.

Disse o sábio do Roncador em seus ensinamentos: “A compreensão da iniciação não separa o discípulo do mundo terreno. A abertura de novas possibilidades não impede o discípulo de poder infiltrar-se no mundo abstrato.”

Neste trabalho de compreensão entre a Consciência (o Real) e o ser encarnado (o transitório) é necessário que o estudante se desfaça de sua índole racionalista e saiba que mesmo na criação e no universo manifestado existem planos, mundos visíveis e invisíveis, que fazem parte deste fluxo infundável de nascimento, vida e

morte. Compreenderá intuitivamente que o Ser Eterno encontra-se no âmago de todas estas coisas e que no ser humano, Este poderá ser conhecido e alcançado em toda a sua plenitude.

Portanto, a busca da compreensão das coisas é de relevante importância para o aspirante que caminha rumo ao Divino. Precisar desenvolver a consciência de suas atividades físicas, emocionais e mentais, e a influência que estas exercem sobre todos estes três planos e, conseqüentemente, em todos os direcionamentos dados em sua vida na Terra.

Assim, pode-se dizer que no plano físico a compreensão virá pelo aperfeiçoamento da conduta pessoal, atitudes equilibradas, alimentação adequada, higiene do corpo, práticas respiratórias, exercícios físicos, etc.

No plano emocional, ela atuará no campo das sensações e desejos, nas pequenas vontades dos muitos “eus”, no autocontrole no conduzir as palavras, no autodomínio perante as forças que conduzem as vontades, na agressividade perante os contratempos, etc.

No terceiro plano, a compreensão se desenvolverá pela inteira organização do campo mental concreto, a sede das idéias e dos pensamentos. Neste campo esta terá de atuar com toda a sua experiência e força de vontade contra as perigosas formas de pensamentos, simbolizadas pela imperiosa dominadora dos ares, a águia milenar dos antigos magos.

Neste simbolismo está o mistério de se poder alçar vôo até os cumes dos picos inacessíveis da sabedoria, onde somente o liberto dos apegos mundanos poderá chegar.

Na atual condição em que se encontra o ser humano, suas maiores perturbações estão relacionadas à incompreensão das funções destes três planos acima mencionados e as maiores doenças que o tem assolado são aquelas concernentes ao seu ego inferior:

– O egoísmo, Ahamkara, que o leva a valorizar-se excessivamente e querer tudo para si.

– A possessividade, Mamamkara, que o leva a imaginar-se um exímio possuidor de bens e títulos, passando a acumulá-los, julgando-se merecedor de todos eles.

Somente a busca da gnose, a sabedoria plena e absoluta, via compreensão do mundo fenomenal é que poderá conduzir o discípulo à verdade que liberta e afastá-lo deste engano alimentado pelo ego.

Percebe-se assim que a compreensão envolve todos os segmentos da vida na Terra e que não existe nada de novo debaixo do sol, senão o que é continuamente revivido, era após era, pelas infinitas gerações que aqui vêm se encarnando e reciclando os bens que aqui permanecem, ora estando com uns ora com outros, entrecruzando-se nas raças e dissolvendo-se no grande caudal das civilizações e de suas experiências milenares.

Através da compreensão o adepto adentra-se profundamente no contexto evolucionar de seu ciclo racial e passa a conhecer a razão dos acontecimentos, de suas causas e de seus efeitos.

Sem esta “arma” preciosa seu caminho costuma tornar-se árduo e demasiadamente confuso, levando-o até mesmo a acreditar-se injustiçado. O portador do segredo da iniciação caminha atento pela vida e usa do poder do conhecimento consciente para compreender a razão das coisas que ocorrem à sua volta e em todos os lugares. Ele então jamais interromperá sua jornada para perturbar-se com questões oriundas de meditações mal assimiladas ou de acontecimentos em sua vida que julgará não pertencer à sua própria experiência sobre a Terra.

Colocar-se-á então na posição onde sempre deverá estar, a de humilde servidor na seara do incomensurável conhecimento sagrado e nunca na condição de um orgulhoso intelectual, que vive sempre diante de seu duplo conflito: aquilo que julga ser a verdade em oposição à crua realidade que o atinge.

Refletirá então o estudante atento que na busca da compreensão plena, precisará elevar sua Alma muito além da limitação do mundo transitório, buscando em cada coisa que se desenrola ante seus olhos as respostas para as inúmeras indagações que sua personalidade vem suscitar-lhe, controlando-a e conduzindo-a para o serviço do Eu Superior.

J.A. Fonseca
Conselheiro da Ramacrisna

Palavras de Sri Ramakrishna

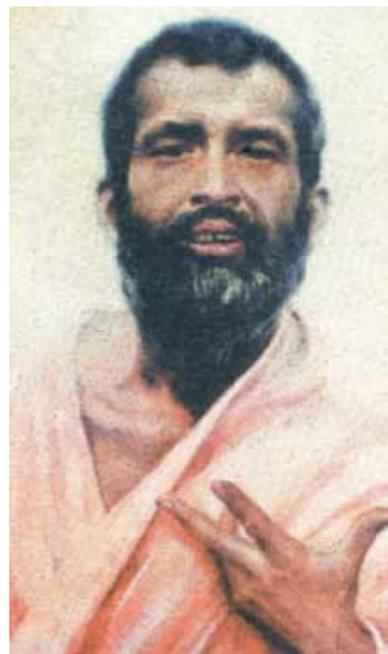
“Ouça uma historia: Um dia, um homem entrou num bosque e viu um animalzinho numa árvore. Quando voltou, contou que havia visto uma criatura de uma linda cor vermelha, numa certa árvore. O segundo homem respondeu: ‘Quando fui ao bosque, também vi tal bicho. Mas por que você diz que é vermelho? Ele é verde’. Um homem que estava presente contradisse a ambos e insistiu que era amarelo. Por fim, outros chegaram, mas disseram que era cinza, violeta, azul etc. etc. Acabaram por brigar entre si. Para resolver a disputa foram todos para a árvore, onde viram um homem sentado debaixo dela. Ao ser indagado, respondeu: ‘Sim, vivo debaixo dessa árvore e conheço esse bicho muito bem. Todas as descrições de vocês são corretas. Às vezes ele aparece como sendo vermelho, às vezes amarelo, azul, violeta, cinza etc. É um camaleão. E chega

até a nem ter cor. Às vezes tem cor, às vezes não.”

“Do mesmo modo, aquele que constantemente pensa em Deus, pode conhecer Sua natureza real; só ele sabe que Deus revela-se. Se aos que O buscam em várias formas e aspectos, Deus tem atributos e também, não os tem. Só o homem que mora debaixo da árvore sabe que o camaleão pode aparecer sob várias cores, e também, sabe que o animal pode às vezes, não ter cor nenhuma. São os outros que sofrem a agonia de uma discussão fútil”.

“Kabir costumava dizer: ‘O Absoluto sem forma é meu Pai e o Deus com forma, é minha Mãe’.

Retirado do livro O Evangelho de Sri Ramakrishna, escrito por M., e tradução de Leda M. Bevilacqua Leal.



crédito foto: Reprodução

Palavras da Santa Mãe Sarada Devi

Um devoto uma vez perguntou à Mãe, “Mãe, qual deve ser mesmo meu modo de viver?”

A Mãe: Viva sua vida do mesmo modo que esta fazendo agora. Reze a Ele, sinceramente. Pense sempre Nele.

DEVOTO: Mãe fico tomado de medo ao ver como pessoas espiritualmente evoluídas fracassam.

A Mãe: Se você estiver, constantemente, em contacto com o objeto de prazer, provavelmente sucumbirá em sua influência.

DEVOTO: O homem não pode fazer nada com seu esforço individual. Deus faz tudo por seu intermédio.

A Mãe: Sim, é verdade. Mas estamos, sempre conscientes disto? Cegos pelo egoísmo, as pessoas pensam serem elas próprias agentes independentes com respeito e ação. Elas não contam com Deus. Ele protege aquele que Nele confia.

Um discípulo monástico perguntou à Santa Mãe, Mãe, aquele que foi abençoado pela senhora como Guru precisa de qualquer disciplina espiritual?

A Mãe: É verdade. Mas o fato real é este: o quarto pode conter tipos diferentes de gêneros alimentícios mas a gente precisa cozinhá-los. O que cozinha mais cedo apronta seu almoço mais cedo, também. Alguns comem de manhã, outros à

tardinha e há ainda outros que jejuam porque são muito preguiçosos para cozinhar.

DISCIPULO: Mãe, não compreendo o que a senhora disse.

A Mãe: Quanto mais intensamente uma pessoa pratica disciplinas espirituais, tanto mais rapidamente ela alcança Deus. Mas mesmo se ela não praticar nenhuma disciplina espiritual, alcançará Deus no fim – certamente o fará. Somente aquele que gasta seu tempo ociosamente sem praticar a oração e a meditação, levará longo tempo para alcançar a Deus. Você renunciou ao mundo para praticar disciplinas espirituais. Como você não pode sempre fazê-las, é necessário que você também trabalhe, considerando como se o trabalho lhe fosse confiado pelo Mestre. Para você, uma vida demasiadamente austera não é aconselhável. Você sofre de cólicas. Tenha cuidado com sua comida. Não é uma doença fatal, mas é dolorosa.

Um dia um discípulo perguntou à Mãe, “Mãe, como se consegue o conhecimento de Brahman?” Devemos praticá-lo passo a passo ou acontece espontaneamente?” A Mãe disse, “A senda de Brahman é muito difícil. Ore ao Mestre e ele lhe dará o conhecimento de Brahman no tempo certo.”

Transcrito de Sri Sarada Devi, a Santa Mãe, tradução de Helio Rocha.



crédito foto: Reprodução

A Poesia da Vida

O Ocidente transformou toda a mente humana. Tem arrebatado numerosas coisas da natureza. Os segredos que a ciência nos oferece não foram dados, foram arrancados, um a um a um, arrebatados, violando, não poucas vezes, a natureza, forçando-a a abrir as portas dos seus mistérios.

A ILUMINAÇÃO não pode ser adquirida desta maneira. É uma graça é uma dádiva. É um presente dos céus. Quem nos dá este presente? DEUS. E você e nem ninguém tem a força de arrancá-la de SUAS mãos. Primeiro você tem que seguir os caminhos do reino de Deus e sua justiça, sentir o seu próximo, viver ombro a ombro, com o seu irmão, sofrendo injustiças e purificando-se, no calor das vibrações superiores que penetram em você e o deixam puro, maravilhoso, santificante.

E como tem sido bem sucedido com as coisas materiais, pensa que o mesmo pode acontecer também com o divino. Não mede a diferença existente entre um e outro. Um é criado e o outro é o Criador. Um não pode ser invadido porque não sabe o lugar de sua residência; não poderá ferir seu coração, com a sua baioneta de aço, porque ele não revela sua posição.

Mas, não havendo esforço, você flutua, como uma nuvem. Quando você não tem meta, não há esforço. Você não quer nada, como a tensão poderá lhe atacar? Onde a neurose? Quando você se sente feliz com o mundo quando aceita as coisas como elas são – sem querer mudar nada – quando seu companheiro deixa de cumprir com suas obrigações dentro do Monastério e isso não lhe altera nem um cabelo de sua cabeça, quando se sente caluniado por aqueles que estão trabalhando com você e nem por isso torna-se descrente daquilo que está fazendo, quando fica aparentemente sozinho e continua em sua estrada, você é transportado para uma dimensão de ser diferente. Descobre assombrado, que as portas nunca se

fecharam, jamais se fechariam! O mistério divino acompanha-lhe. Nunca se afastou. Não pode estar longe porque você faz parte dele, você acredita nele, você tudo espera dele, você não fere e nem mata os mais lindos sonhos dos que sempre estiveram bem junto de você, finalmente, onde quer que você vá, o mistério move-se com você... É espantoso. É encantador. O progresso não é impulso dos audaciosos, mas para os que se voltam para o bem da coletividade, para o atendimento do coração que ama, e que gostaria – até o momento de perecer, de desaparecer da vida – dela sair, dando-se, doando-se, para alegria de Deus...

É preciso subir na onda. Sentir a beleza das alturas. Encantar-se com o choque do corpo e da água. Então surge a vida real, onde quer que a realidade esteja acontecendo, não há necessidade da ajuda de ninguém. Mas, esta é uma paisagem maravilhosa, tem o encanto dos grandes transes musicais – mas é muito difícil encontrá-las quando marchamos com propósitos delineados, porque não resistimos à tentação de supor que estamos ajudando, pensando que algo estamos fazendo e somos insubstituíveis, porque quando agimos assim estamos criando o ego ou egos, estamos presos à mente das diversidades reluzentes que cegam pelo seu brilho, mas nos levam à profundidade do sofrimento que nos decompõe em átomos e estes se dividem em numerosas outras parcelas, cada qual com seu destino, trazendo-nos a dor de quem marcha mas não sabe para onde...

Olhamos o nascer do sol, olhamos uma flor se abrir, trescalando seu perfume inigualável, olhamos a lua e ficamos enamorados dos seus raios misteriosos, sugadores, criadores de fantasmas e de paixões, acalentadores de sonhos e ilusões, e tudo isso de repente pode descer sobre nós – segundo a direção de nossa mente – descobrindo nestes momentos intensos



Acervo

Lindananda

de agitação d'alma que sua própria respiração é divina; e descobrimos que é com o buscar, mesmo quando estamos errados, que encontramos o não buscar, com a mente – chegamos à não mente.

Se um dia, sentir-se tentado a ensinar a alguém, diga sempre que está falando sobre DEUS. Sobre consciência. Sobre amor. Sobre dar-se.

E faça o outro sentir, que aquilo que menciona que você fala, ainda é uma corrida à realidade. Não se prevaleça desse instante, para decantar aquilo que você não representa. Você não alcançou, mas poderá compartilhar de tudo isso a qualquer momento.

o Ocidente, você olha para o homem e ele está cansado de si mesmo. Quer uma ponte. Quer comunicar-se com alguém que lhe ofereça a felicidade. No Ocidente, o homem dá graças ao sono porque se esquece de si mesmo. Cansou da sociedade. Cansou dos prazeres que, por alguns instantes, o retiravam do mar das amarguras e posteriormente tudo voltava ao mesmo estado. Só resta, agora, a transformação do mundo. Não há leste nem oeste, não há norte e nem sul. Somos todos filhos de Deus e da mesma Pátria.

Meu lema, nosso lema, deve ser o AMOR. É a única coisa que salva.